

Holocausto e a Formação do Estado de Israel



Holocausto e a Formação do Estado de Israel

1. Na esteira da discórdia entre judeus e palestinos nos territórios por eles disputados está o movimento sionista, apontado por muitos como um dos principais elementos relacionados com o aumento das tensões entre ambos os lados da questão. De toda forma, o sionismo não é a causa do problema em si, mas um de seus fatores históricos mais importantes.

Entende-se por sionismo:

- a) a intenção proeminente dos povos árabes de tentar erradicar os judeus do Oriente Médio.
- b) a crença religiosa de que judeus e muçulmanos são povos excludentes e que jamais entrarão em paz.
- c) a busca dos judeus pela Terra Prometida, nos arredores de Jerusalém, com a consequente criação de seu Estado-Nação.
- d) o movimento de resistência dos judeus frente às constantes ameaças árabes promovidas em todo o mundo.

2. Entre os vários eventos ocorridos no conflito entre Israel e Palestina, citam-se duas das guerras árabe-israelenses: a Guerra dos Seis Dias (1967) e a Guerra do Yom Kippur (1973).

Esses conflitos representaram, respectivamente:

- a) a anexação por parte de Israel de vários territórios dos países árabes circundantes e a posterior tentativa desses países de reaverem as suas áreas.
- b) o ataque deliberado dos palestinos contra os territórios israelenses e a intervenção militar estadunidense na região.
- c) a resposta militar da Liga Árabe à criação do Estado de Israel pela ONU e a ofensiva militar israelense para retomar sua soberania territorial.
- d) o combate inicial realizado entre Israel e Egito pelo Canal de Suez e a tentativa dos palestinos de agruparem para si a posse desse estratégico ponto de disputa.

3. O governo sueco reconheceu o Estado da Palestina nesta quinta-feira, 30, por decreto. A Suécia se torna assim o primeiro país ocidental da União Europeia (UE) a tomar esta decisão. [...] No início de outubro, o primeiro-ministro Stefan Löfven anunciou que a Suécia reconheceria o Estado da Palestina, o que provocou muitas críticas de Israel e dos Estados Unidos.

(Adaptado de: Carta Capital, 30 out. 2014. Suécia reconhece o Estado da Palestina. Disponível em: <www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 09 mar. 2015).

O motivo das críticas de Israel e dos Estados Unidos mediante o reconhecimento do Estado da Palestina deve-se:

- a) ao fato de os palestinos estarem entre os envolvidos nos atentados de 11 de setembro de 2001.
- b) às históricas disputas territoriais entre israelenses e palestinos e o constante apoio dado pelos EUA aos primeiros.
- c) ao argumento de que a Suécia estaria indo contra a regulamentação da ONU, que dá proibição irrestrita à existência dos territórios palestinos sob um governo formal.
- d) à ameaça que a legitimidade da Palestina representa ao comércio de petróleo, elemento abundante na região em questão.

4. “Até setembro de 1944, não existiam crianças em Auschwitz: eram todas mortas a gás na chegada. Depois dessa data, começaram a chegar famílias inteiras de poloneses: todos eles foram tatuados, inclusive os recém-nascidos.”

LEVI, Primo. *Os afogados e os sobreviventes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p. 71-72.

O texto acima se refere:

- a) ao chamado holocausto do povo palestino.
- b) ao chamado holocausto do povo judeu.
- c) à Primeira Guerra Mundial e à política de Anschluss.
- d) à Segunda Guerra Mundial e à política de Anschluss.
- e) ao terror retratado pelo palestino Levi ao ver seu povo sendo dominado pelos ingleses.

5. Leia abaixo um trecho de uma entrevista concedida pelo ex-presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, à revista Newsweek, em que ele expõe sua opinião sobre o Holocausto judeu. “Na Segunda Guerra, muitos crimes foram cometidos. Mais de 60 milhões de pessoas foram mortas e um número maior do que esse se tornou refugiado. A questão que eu tenho é, por que em meio de tudo isso que aconteceu na Segunda Guerra, o Holocausto é enfatizado mais do que qualquer outro [evento]? A segunda questão é, por que os políticos do Ocidente se focam tanto neste assunto? Se o evento aconteceu, onde ocorreu, quem foram os responsáveis e qual o papel dos palestinos? Que crime eles cometeram para merecer o que

receberam como resultado? Qual o papel deles no Holocausto? Nós vemos o Holocausto como um pretexto para cometer genocídio contra o povo palestino.”

blog.estadao – O que Ahmadinejad fala do Holocausto

A fala do ex-presidente do Irã foi utilizada pela imprensa ocidental como uma afirmação de que Ahmadinejad negava a existência do Holocausto. Essa postura é apresentada ainda como uma nova vertente do:

- a) sionismo.
- b) antissemitismo.
- c) bolchevismo.
- d) judaísmo.

Gabarito

- 1.** C
- 2.** A
- 3.** B
- 4.** B
- 5.** B